



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



**SUELEN SILVEIRA DE SOUZA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA PARA OS  
ALUNOS DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: QUATRO ESCOLAS DA  
REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE - RS**

**Rio Grande  
2011**

**SUELEN SILVEIRA DE SOUZA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA PARA OS  
ALUNOS DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: QUATRO ESCOLAS DA  
REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE - RS**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Andrea da Silva  
Barboza

**Rio Grande  
2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
Curso de Biblioteconomia**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**SUELEN SILVEIRA DE SOUZA**

**Biblioteca Escolar e o incentivo ao hábito de leitura para os alunos de 4° e 5° ano do ensino fundamental: quatro escolas da Rede Pública Municipal de São José do Norte – RS.**

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientado pelo(a) Prof(a). Andrea da Silva Barboza, aprovado em 17 de outubro de 2011.

**Banca examinadora**

**Andrea da Silva Barboza – ICHI/FURG**

**Gládis Rejane Moran Ferreira - SUPRG**

**Renata Braz Gonçalves - FURG**

# INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA PARA OS ALUNOS DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: QUATRO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE - RS

Suelen Silveira de Souza\*

[Suelensouza84@gmail.com](mailto:Suelensouza84@gmail.com)

## Resumo

O artigo visou identificar a formação do hábito de leitura dos alunos das escolas públicas municipais da cidade de São José do Norte, verificando o incentivo à leitura por parte das escolas e dos pais. Para esta pesquisa o instrumento de coleta de dados utilizado foi a aplicação de questionários, para os alunos de 4º e 5º ano das escolas municipais de ensino fundamental de São José do Norte: Escola Municipal Marechal Rondon, Escola Municipal João de Deus Colares (CAIC), Escola Municipal Monteiro Lobato e Escola Municipal Soares de Paiva e também aos professores e bibliotecários ou responsáveis pela biblioteca.

**Palavras-chave:** Leitura. Hábito de leitura. Incentivo a leitura. Biblioteca escolar. São José do Norte - RS.

## 1 INTRODUÇÃO

Através da leitura podemos ampliar nossos conhecimentos e nos tornar cidadãos capazes de lidar com as demandas de informações que o mundo atual nos proporciona. A leitura desenvolve a capacidade intelectual do indivíduo devendo fazer parte de seu cotidiano e desenvolvendo a criatividade e a sua relação com o meio externo (CARDOSO, 2007). Considerando que por meio de leituras adquirimos conhecimentos, é de fundamental importância ressaltar que a mesma é

---

\*Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, orientado pela Prof. Andrea da Silva Barboza.

indispensável na vida de qualquer pessoa, principalmente na das crianças que estão em processo de formação e assim, podendo descobrir cedo o prazer pela leitura. Para que estas crianças adquiram o gosto pela leitura, elas devem ser incentivadas primeiramente pelos seus pais em suas casas, depois pela escola, pelos professores e bibliotecários ou responsáveis pela biblioteca.

Faz-se necessário lembrar que as bibliotecas devem funcionar adequadamente, para passar aos alunos uma visão positiva. Para tanto, é preciso que ela esteja diariamente aberta e funcionando de acordo com os horários da escola, assim os alunos poderão frequentar com maior assiduidade este ambiente que poderá contribuir para sua formação. Além disso, frequentando a biblioteca estes alunos aprendem a manusear os livros e ter cuidado com os mesmos.

Esta pesquisa visa identificar aspectos da formação do hábito de leitura dos alunos de 3º e 4º série das escolas públicas municipais situadas no centro da cidade de São José do Norte – RS verificando o incentivo das escolas e dos pais. Sendo que é por meio da leitura que se podem formar pessoas capazes de questionar sobre seus direitos e deveres e formar uma sociedade de leitores. Destaca-se a importância, pois pretende trazer um reforço para o tema em questão e a visão científica sobre a realidade da comunidade analisada. Além disso, visa contribuir para a comunidade que poderá verificar seus pontos fracos e melhorá-los.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 São José do Norte**

São José do Norte é um município localizado no sul do estado do Rio Grande do Sul, uma cidade litorânea, com mais de 100 km de praias na costa do oceano Atlântico. A maior parte do município é composta por campos, com vegetação rasteira e herbácea da costa do litoral do sul do Brasil. Também há pequenos bosques com árvores plantadas (eucaliptos e pinhos). Dunas de areia relativamente altas são encontradas em toda a área municipal. O município tem sua economia voltada para o cultivo do arroz, cebola, indústria e comércio, pecuária e pesca ( PREFEITURA..., [2011]).

São José do Norte é um lugar de bastante aconchego, seus pontos turísticos fazem parte da sua história e os turistas têm a receptividade das pessoas que nela habitam.

A cidade de São José do Norte apresenta duas versões relacionadas à origem do nome, a primeira surgiu em virtude da crença que os primeiros habitantes depositavam em São José e “do Norte” devido a ser o município que ficava ao Norte da cidade de Rio Grande. E a segunda versão sobre a origem do nome conta que São José era em homenagem ao rei de Portugal, D. José I (PREFEITURA..., [2011]).

O Município de São José do Norte, de acordo com matéria publicada na página da prefeitura Municipal de São José do Norte na internet, intitulada São José do Norte “Mui Heróica Vila”:

Distante cerca de 372 quilômetros da capital do Estado, faz parte de uma península situada entre o oceano Atlântico e a Lagoa dos Patos. Possui uma população estimada em mais de 25 mil habitantes, segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo realizado em 2010. ( PREFEITURA..., [2011])

São José do Norte passará por uma grande transformação, pois se instalará neste, o estaleiro EBR do Brasil, que vai construir plataformas para explorar a camada do pré-sal e, além disso, São José do Norte receberá um porto da Celulose Riograndense, antigo empreendimento da Aracruz Celulose, que deverá contribuir no desenvolvimento da cidade (PREFEITURA..., [2011]). Com isso vale ressaltar a importância de garantir o avanço da educação no sentido de corroborar para este desenvolvimento.

## **2.2 A Biblioteca Escolar no processo de incentivo à leitura**

Nos tempos atuais onde existe um grande acúmulo de informações que estão sempre em constantes transformações, é necessário que a sociedade se atualize para acompanhar os avanços produzidos pelas novas tecnologias e variedades de informações que o mundo atual nos proporciona. Se pensarmos nas crianças e jovens, faz-se necessário que elas sejam incentivadas a ler, a frequentar a biblioteca da escola, pois o aluno que lê, desenvolve seu senso crítico com maior facilidade, tornando-se um indivíduo capaz de questionar sobre seus direitos e deveres e adequar-se a este mundo globalizado. É importante formar cidadãos capazes de

interpretar, analisar, questionar e criticar sobre o que leem.

Numa sociedade letrada, caracterizada por abundância de informações, fica evidente a necessidade de preparar crianças e jovens para serem usuários competentes da escrita, capazes de selecionar e interpretar criticamente as informações. A biblioteca escolar, mais do que um estoque de conhecimentos, pode constituir-se em um espaço adequado para desenvolver nos alunos o melhor entendimento do complexo ambiente informacional da sociedade contemporânea (CAMPELLO, 2005, p.7).

De acordo com a autora a biblioteca escolar é uma grande aliada para a sociedade contemporânea, pois através dela as crianças e jovens podem desenvolver as suas capacidades na escrita e na leitura, tornando-se adultos capazes de acompanhar a sociedade atual e os avanços que ela nos proporciona.

A Biblioteca Escolar é o setor dentro de qualquer instituição de ensino fundamental e médio, que dedica cuidados especiais à criança e ao adolescente. Desta forma, estas bibliotecas são um dos meios educativos, ou seja, um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e formação do educando (AMATO, 1989, apud KIESER; FACHIN, 2000, p.1).

O valor da biblioteca escolar é muito grande dentro das escolas, pois é a principal ferramenta no processo de aprendizagem dos alunos e contribui para o desenvolvimento e formação de crianças e adolescentes, pois oferece a oportunidade e disponibilidade destes manterem contato direto com o principal objeto no processo de incentivo à leitura, o livro.

Com base nisso, observa-se que a biblioteca escolar tem um importante papel na vida das crianças, pois é através dela que os alunos obtêm os primeiros contatos com os livros dentro da escola, aprendem a cuidá-los e a partir daí começam a despertar o interesse pela leitura. O bibliotecário também é peça imprescindível, sua presença dentro de uma escola é de fundamental importância, visto que além de ajudar no processo de incentivo à leitura busca ensinar os seus usuários a serem independentes para que eles sejam capazes de procurar e encontrar as informações que precisam, isto é, orientá-los a usar as ferramentas que podem ajudar na busca das informações necessárias ao invés de encontrar as informações para eles. Assim, o bibliotecário contribuirá em seu processo de ensino aprendizagem.

### **2.3 Atividades que auxiliam no processo de incentivo à leitura**

É função, também, dos professores prepararem os alunos para que possam enfrentar a sociedade contemporânea. As crianças e jovens tem de aprender a se expressar, tirar suas próprias conclusões, se expor, colocar suas opiniões, suas críticas em relação aos textos lidos, pois, é lendo que elas irão desenvolver suas capacidades de se tornarem eficazes na leitura e na escrita.

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um individuo (BAMBERGER, 2008, p. 11).

As leituras auxiliam em todos esses sentidos. Se desde cedo a criança adquire o hábito de ler, de questionar sobre o que está lendo, seja em casa ou na escola, ela desenvolve seu senso crítico com maior facilidade e provavelmente se tornará um adulto com capacidade de interpretar, discutir e questionar.

Para que as crianças despertem o gosto pela leitura, é importante ter uma escola, onde tenha uma biblioteca aberta com um profissional bibliotecário atuando, bons livros que lhe despertem interesse, disponíveis para serem usados e informações em vários suportes diferentes, para que os alunos se habituem à variedade e quantidade de informações produzidas pela sociedade em que elas vivem atualmente.

O maior causador de problemas de leitura é a falta de motivação. Quando a criança sente que o livro não tem nada de interessante a oferecer, tem pouco incentivo para ler de forma independente. Daí a importância do bibliotecário ou professor no momento de seleção dos livros para leitura (KUHLTHAU, 2004).

De acordo com as autoras é necessário que os alunos tenham interesse sobre aquilo que vão ler, pois assim se torna mais fácil despertar o gosto pela leitura.

Além disso, promover atividades dentro da biblioteca para incentivar a leitura como, por exemplo, a hora do conto é de fundamental importância para a escola e também para os alunos. “Entre as diversas formas de ativação cultural que as bibliotecas podem desenvolver junto a seus usuários, a hora do conto se apresenta como uma das mais importantes, em termos de estímulo a leitura” (BARCELLOS e



NEVES, 1995, p. 11), a hora do conto é muito importante para o desenvolvimento das crianças. Esse tipo de atividade desperta a fantasia e o imaginário, provocando a interação emocional das crianças com a história emocionando-as, fazendo com que imaginem e participem da história junto com as personagens. As crianças vivem em mundo de imaginação e de sonhos e com as histórias narradas na hora do conto acabam vivendo estes sonhos, ou melhor, fazendo destes sonhos realidade.

As atividades de hora do conto trazem muitas vantagens para a vida das crianças

sendo um dos principais estímulos à leitura, à hora do conto oportuniza as crianças que dela participam:

- Estabelecer uma ligação entre fantasia e realidade;
- Sentir-se instigada para procurar soluções para problemas apontados ou vivenciados pelos personagens;
- Ler por prazer;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver o gosto e/ou habilidades artísticas;
- Ampliar suas experiências e o conhecimento do mundo que as cerca;
- Desenvolver a capacidade de dar seqüência lógica aos fatos (BARCELLOS e NEVES, 1995, p. 18).

A hora do conto além de trazer todas essas vantagens para as crianças, faz com que elas desenvolvam sua linguagem oral e escrita, amplia seus horizontes, incentivando desde cedo o prazer pela leitura.

Existem outras atividades que também auxiliam no processo de incentivo à leitura como: dramatização, dobraduras, maquetes e desenhos ilustrativos ao tema da história. Depois de uma leitura da história é sempre bom que os pais professores ou bibliotecários, façam alguma dessas atividades para auxiliar no entendimento da história que foi contada as crianças.

## **2.4 Hábitos de leitura das crianças e incentivo por parte dos pais**

A família é uma das grandes responsáveis pelo incentivo ao hábito de leitura das crianças, pois é dentro dos laços familiares que elas começam a ter os primeiros contatos com a leitura. As crianças devem começar a ser incentivadas desde a gestação e após o nascimento a leitura deve continuar a fazer parte da rotina das mesmas.

Se os pais leem em casa fazem com que seus filhos tenham um estímulo para ler também, levar os pequenos em feiras de livros, bibliotecas também é muito importante para desenvolver neles o prazer da leitura, pois são pequenas ações que fazem a diferença no hábito de leitura das crianças.

De acordo com Marques (1995 apud GOUVEIA, 2009) “as crianças com melhor desempenho na leitura e escrita são as que tiveram muitas experiências com a leitura durante os primeiros anos de vida. Para essas crianças, ler faz parte das suas vidas muito tempo antes da escola primária”, observa-se que as crianças que são incentivadas pelos seus pais a ler em casa, são capazes de desenvolver o hábito de leitura com mais facilidade e bem antes de entrar no âmbito escolar.

A formação do leitor inicia-se no âmbito familiar e se processa em longo prazo, tendo mediadores como: bibliotecários, professores, e no caso específico retratado: a família, pois é através da leitura que encontramos a possibilidade de nos instruir, educar e também divertir. (VIEIRA, 2002)

Portanto, considerando a importância que a leitura tem na vida das crianças é fundamental que ela seja introduzida em suas vidas desde cedo, se possível desde quando ainda estão dentro da barriga da mãe. Enfim, o incentivo por parte dos pais e da família é muito importante no processo de incentivo ao hábito de leitura das crianças.

### **3 METODOLOGIA**

Essa pesquisa é de natureza quali-quantitativa e de caráter descritivo. Para a análise foi utilizado o método estatístico para questões fechadas e a análise de conteúdo para as questões abertas, onde foram analisadas e categorizadas as respostas. Participaram desta as escolas municipais de ensino fundamental de São José do Norte: Escola Municipal Marechal Rondon, que fica localizada no Bairro Almirante Tamandaré, Escola Municipal João de Deus Colares (CAIC) localizada no Bairro Guarida, Escola Municipal Monteiro Lobato localizada no Bairro Comendador Carlos Santos e Escola Municipal Soares de Paiva localizada no Centro da cidade. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a aplicação de questionários aos alunos de 4º e 5º ano e também aos professores e bibliotecários e/ou responsáveis pela biblioteca das quatro escolas, pois estes, assim como os pais, também são

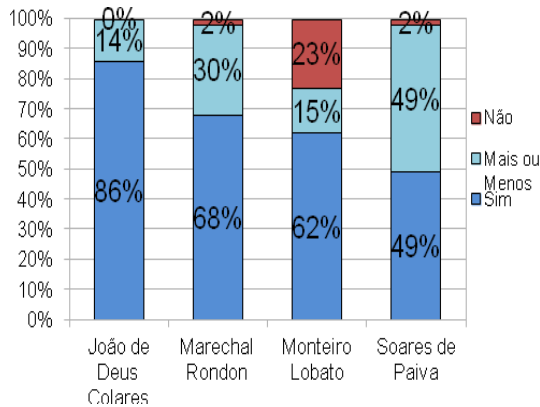
imprescindíveis no processo de incentivo à leitura. Foram aplicados 62 questionários aos alunos da escola Monteiro Lobato, 4 aos professores e 1 ao responsável pela biblioteca, 81 aos alunos da escola Marechal Rondon, 4 aos professores e 1 ao responsável pela biblioteca, 88 aos alunos da escola João de Deus Colares, 5 aos professores e 1 ao responsável pela biblioteca, foram aplicados também 100 questionários aos alunos da escola Soares de Paiva, 4 aos professores e um ao responsável pela biblioteca. Os alunos de 1º e 2º série não participaram da pesquisa por ainda não estarem completamente alfabetizados e por isso serem incapazes de responderem sozinhos ao questionário. Foram separados os dados do 4º e do 5º ano, para facilitar a análise e expor melhor os dados. A coleta de dados foi realizada pessoalmente, através de visitas que foram marcadas junto à coordenação das escolas, algumas das visitas ocorreram na parte da manhã e outras na parte da tarde.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Responderam ao questionário 331 alunos. A média de idade dos alunos é entre 10 e 11 anos. De acordo com a metodologia adotada nesta pesquisa, foi possível obter uma série de informações que serão descritas abaixo:

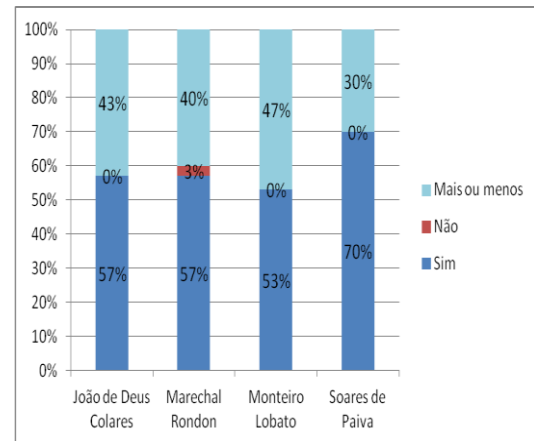
A primeira questão era referente ao gosto de leitura dos alunos. Verificou-se que a maioria dos alunos responderam que gostam de ler ou que mais ou menos gostam de ler, conforme se pode observar nos gráficos abaixo:

**Gráfico 1 - Gosto pela leitura dos alunos – 4º ano**



Fonte: Autora.

**Gráfico 2 - Gosto pela leitura dos alunos – 5º ano**

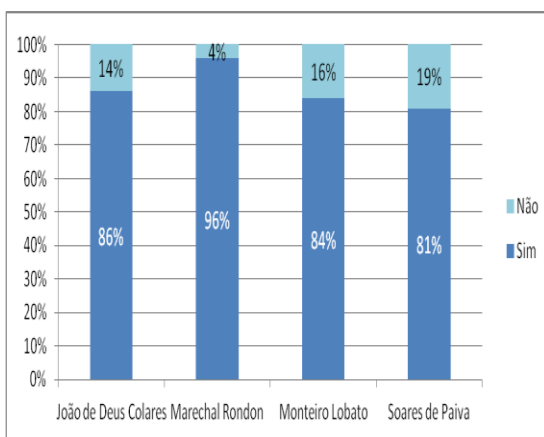


Fonte: Autora.

Embora se perceba que de modo geral os alunos afirmaram que ‘sim’ ou que ‘mais ou menos’ gostam de ler, cabe destacar que a escola Monteiro Lobato apresentou um percentual expressivo de crianças que afirmaram *não* gostar de ler. Acredita-se que isso tenha uma relação com o fato de que nesta escola a biblioteca encontra-se fechada. A mesma só é utilizada quando os professores desenvolvem alguma atividade e os livros disponíveis não são emprestados.

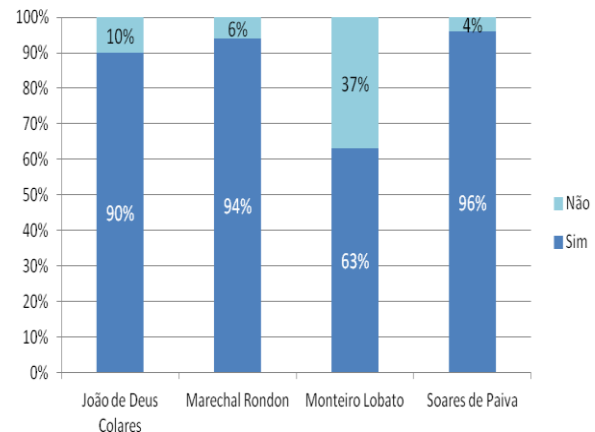
Os gráficos a seguir mostram o questionamento feito aos alunos, se eles costumam ler, verificou-se os seguintes resultados:

**Gráfico 3 – Você costuma ler? - 4º ano**



Fonte: Autora.

**Gráfico 4 – Você costuma ler? – 5º ano**



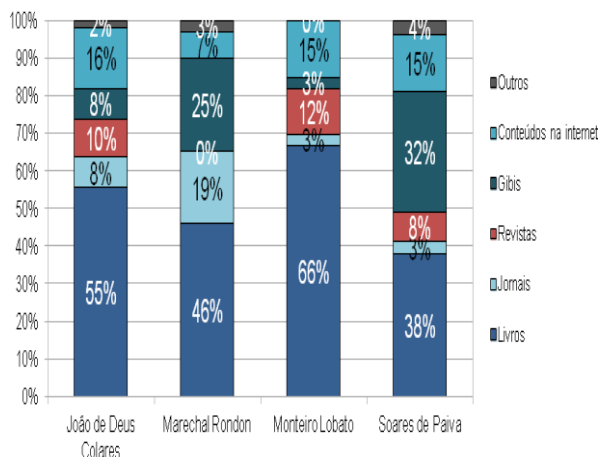
Fonte: Autora.

Embora na pergunta anterior a maior parte dos alunos afirmou ter gosto pela leitura, se percebe que um percentual significativo de crianças afirmou não ler.

Confrontado esses percentuais com os da pergunta anterior em que alguns alunos afirmam não gostar de ler se verifica que este percentual fica abaixo dos que afirmaram não ler, o que evidencia que mesmo gostando de ler alguns alunos não leem.

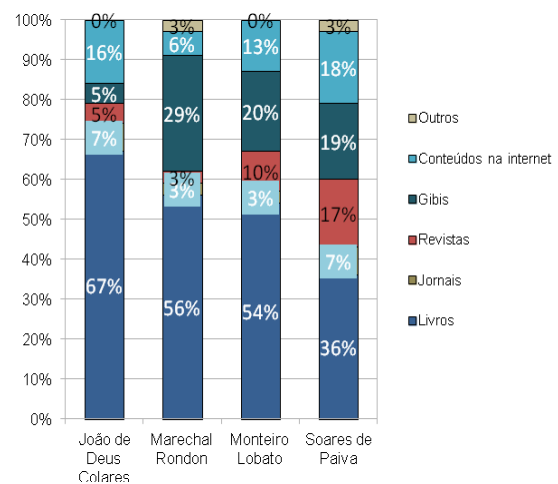
Os gráficos abaixo são referentes ao que os alunos costumam ler. Obteve-se os seguintes resultados, que a maioria dos alunos costumam ler livros e conteúdos disponíveis na internet.

**Gráfico 5 – Tipo de leitura - 4º ano**



**Fonte:** Autora.

**Gráfico 6 – Tipo de leitura – 5º ano**



**Fonte:** Autora.

Os resultados acima mostram que nas quatro escolas, a maioria dos alunos do 4º e do 5º ano respondeu que costumam ler livros. É interessante ressaltar que mesmo com o avanço das novas tecnologias os alunos continuam lendo livros e gibis, sendo que os livros são uns dos principais objetos usados no processo de incentivo a leitura.

Foi solicitado aos alunos que afirmaram ler conteúdos disponíveis na internet, que definissem quais são os tipos de conteúdo. Obtiveram-se as seguintes respostas:

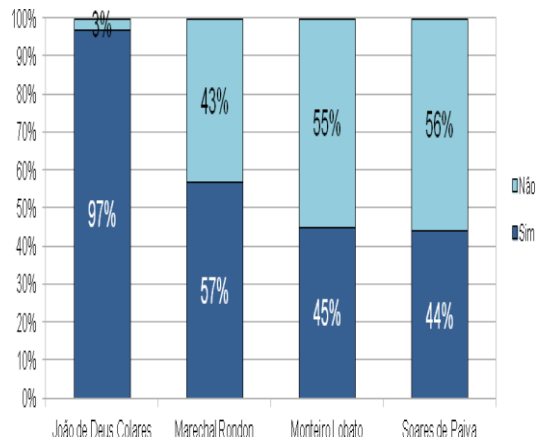
**Tabela 1- Tipo de leitura na internet**

<b>Que tipo de conteúdo disponível na internet você costuma ler?</b>	<b>Incidência CAIC</b>	<b>Incidência Marechal Rondon</b>	<b>Incidência Monteiro Lobato</b>	<b>Incidência Soares de Paiva</b>	<b>Total</b>
	4° e 5° ano	4° e 5° ano	4° e 5° ano	4° e 5° ano	
<b>Orkut, MSN</b>	9	1	2	4	16
<b>Histórias</b>	4			1	5
<b>Notícias</b>				3	3
<b>Vídeos</b>	1		1		2
<b>Pesquisas</b>	3		1	8	12
<b>Receitas</b>	1				1
<b>Novelas</b>	1	2			3
<b>Revistas</b>	1	1			2
<b>Reportagens</b>	1				1
<b>Livros</b>	1			1	2
<b>Sites de músicas</b>			3		3
<b>Desenhos</b>				1	1
<b>Jogos</b>				2	2
<b>Teatro</b>	1				1
<b>Anúncios e promoções</b>	3				3
<b>Poemas e versos</b>	3				3
<b>Ler e aprender</b>	1				1
<b>Esportes</b>	1	1			2
<b>Jornais</b>	1			2	3
<b>Notícias</b>	1	1	1	5	8
<b>Piadas</b>		1			1
<b>Dúvidas</b>		1			1
<b>Textos</b>				2	2
<b>Dicionários</b>				2	2
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>80</b>

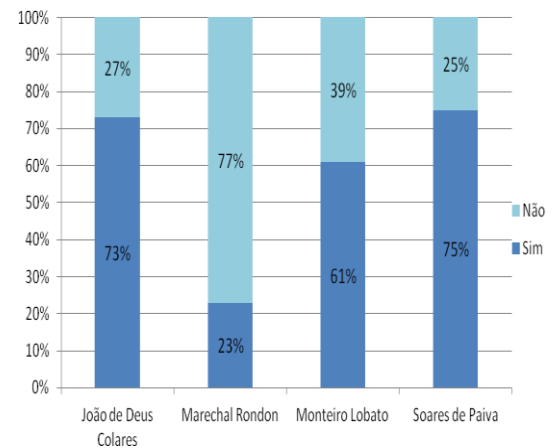
**Fonte:** Autora.

Na tabela acima pode-se avaliar os tipos de materiais que as crianças costumam ler na internet. A maioria dos alunos não especificou o que lê na internet, as opções mais marcadas por alguns dos alunos foram pesquisas, Orkut, MSN e notícias.

Os gráficos mencionados abaixo se refere a frequência com que os alunos costumam ir na biblioteca. Verificou-se que a única escola com um resultado positivo foi a escola João de Deus Colares.

**Gráfico 7– Frequência de ida a biblioteca- 4º ano**

**Fonte:** Autora.

**Gráfico 8– Frequência de ida a biblioteca - 5º ano**

**Fonte:** Autora.

Foi perguntado aos alunos se eles costumam frequentar a biblioteca de sua escola, a escola João de Deus Colares foi a que obteve o maior número de respostas positivas, vale destacar que esta é a única escola do município que possui um profissional bibliotecário trabalhando. Este dado comprova a teoria de que uma escola que tem uma biblioteca aberta com um profissional trabalhando, fazem com que os alunos frequentem com mais assiduidade este ambiente que contribui para a sua formação. Na escola Marechal Rondon os alunos ficaram um pouco confusos na hora de responder, porque eles não têm uma biblioteca disponível, pois a que existe na escola não tem nenhum responsável trabalhando e, portanto está fechada para os alunos, a biblioteca é de todos os professores, eles pegam os livros e levam para sala de aula, onde é feito o cantinho da leitura. A escola Monteiro Lobato também não disponibiliza nenhum profissional para cuidar da biblioteca, esta fica fechada e só é usada quando os professores levam os alunos para alguma atividade. A biblioteca da escola Soares de Paiva, disponibiliza um professor para cuidar da mesma, mas este só se encontra no local uma vez por semana no local.

Os motivos que os respondentes do 4º e 5º ano afirmaram que os levam a visitar a biblioteca são:

Tabela 2 – Motivos pelos quais os alunos frequentam a biblioteca de sua escola

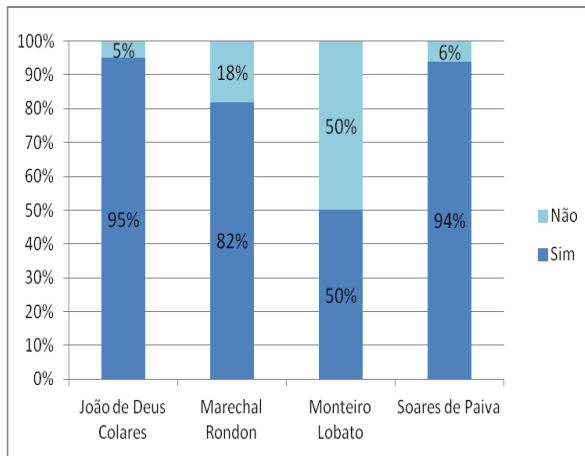
Motivos que levam os alunos a frequentarem a biblioteca.	Incidência João de Deus Colares	Incidência Marechal	Incidência Monteiro	Incidência Soares	Total
	4º e 5º ano	4º e 5º ano	4º e 5º ano	4º e 5º ano	
Gosto de frequentar			1		1
Gíbis		1			1
Ler e aprender	42	21	18	18	99
Ouvir histórias	3			1	4
Pegar livros/ Entregar livros	25	12	10	36	83
Estudar	6		1		7
Melhorar a escrita e a leitura					
Pesquisas /Trabalhos	7		5	5	17
Usar o computador			1		1
Hora do conto	1				1
Professora pediu		3			3
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>60</b>	<b>217</b>

Fonte: Autora.

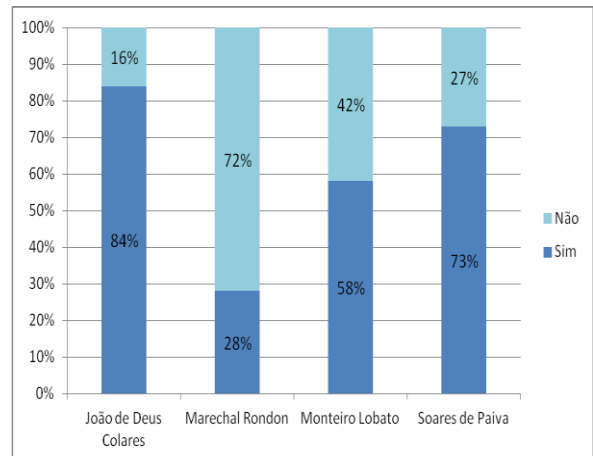
Entre os motivos apresentados, obteve-se a maior incidência para ler e aprender, pegar livros e entregá-los e para pesquisas e trabalhos. Nem todos os alunos responderam os motivos que os fazem frequentar a biblioteca, mas a maioria que respondeu disse que vai à biblioteca para ler e com isso aprender, adquirir conhecimentos. Através das respostas foi possível perceber que o aluno não frequenta a biblioteca apenas para atividades desenvolvidas na mesma e sim busca nela informações tanto para trabalhos escolares quanto para lazer através do empréstimo de livros.

Os gráficos a seguir apresentam o questionamento feito aos alunos quanto ao costume de pegar livros emprestados na biblioteca. Verificou-se que a maioria dos alunos disseram que “sim” e a outra metade dos alunos disseram que “não”. Na escola Marechal Rondon houve uma grande diferença nas respostas entre os alunos do 4º ano e do 5º ano, pois os alunos do 5º ano, a maioria respondeu que não costumam pegar livros.



**Gráfico 9 – Empréstimo de livros na biblioteca - 4º ano**

Fonte: Autora.

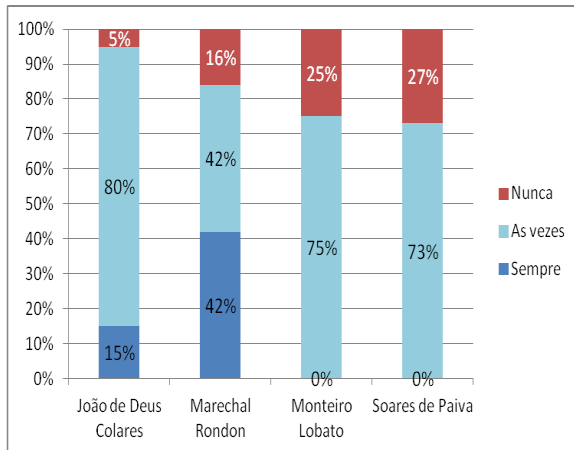
**Gráfico 10 – Empréstimo de livros na biblioteca - 5º ano**

Fonte: Autora.

Neste gráfico do 4º ano observou-se que nas escolas João de Deus Colares, Marechal Rondon e Soares de Paiva, a maioria dos alunos costumam pegar livros emprestados na biblioteca, já na escola Monteiro Lobato apenas a metade dos alunos pegam livros na biblioteca, acredita-se que isso ocorra devido ao fato de que na escola João de Deus Colares (CAIC), existe uma bibliotecária incentivando os alunos a pegarem livros, na escola Marechal Rondon apesar de não ter um responsável pela biblioteca, as professoras disponibilizam o cantinho da leitura para os alunos, onde eles sempre levam livros para ler em casa, a escola Soares de Paiva também disponibiliza um dia na semana para os alunos pegarem livros na biblioteca, já na escola Monteiro Lobato, os alunos pegam livros de vez em quando, não existe um incentivo por parte dos professores. No gráfico do 5º ano os resultados foram basicamente os mesmos a única diferença foi que na escola Marechal Rondon a maioria dos alunos responderam que não costumam pegar livros emprestados, acredita-se que esta questão ficou um pouco confusa para eles, devido ao fato de que eles não frequentam a biblioteca, os livros são disponibilizados em sala de aula.

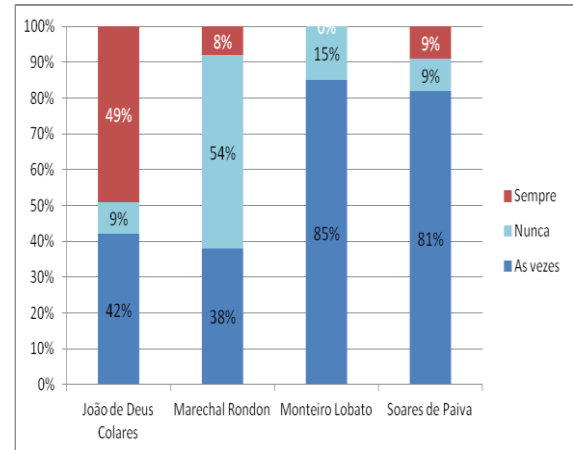
Os gráficos abaixo mostram a frequência com que os alunos retiram livros da biblioteca.

Gráfico 11 - Frequência de empréstimo dos livros - 4º ano



Fonte: Autora.

Gráfico 12 - Frequência de empréstimo dos livros - 5º ano

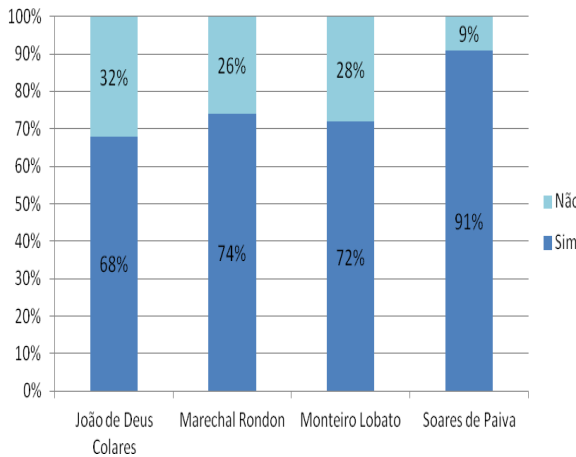


Fonte: Autora.

No gráfico 11 observa-se que a maioria dos alunos declarou que costumam retirar livros 'as vezes' e no gráfico 12 observa-se que a escola João de Deus Colares foi a que obteve o maior número de respostas dizendo que retiram 'sempre', acredita-se que esta estimativa se dá pelo fato desta escola ter uma bibliotecária que trabalha incentivando os alunos a frequentarem a biblioteca e também mostra que nesta escola os alunos de 5º ano frequentam mais do que os de 4º ano, observando que as professoras do 5º ano responderam que lembram seus alunos da troca de livros e incentivam a frequentar a biblioteca da escola e as professoras de 4º ano não responderam sobre esta questão. A escola Marechal Rondon foi a que obteve maiores resultados negativos, sendo que 54% dos alunos 'nunca' retiram livros para ler e nas outras duas escolas os alunos costumam retirar livros 'as vezes'. Considerando que esta escola tem uma biblioteca, mas esta sempre fechada e os alunos não têm acesso a ela, pois eles retiram os livros do cantinho da leitura que fica dentro de sala de aula, então, acredita-se que os alunos responderam que nunca retiram livros devido a essa questão.

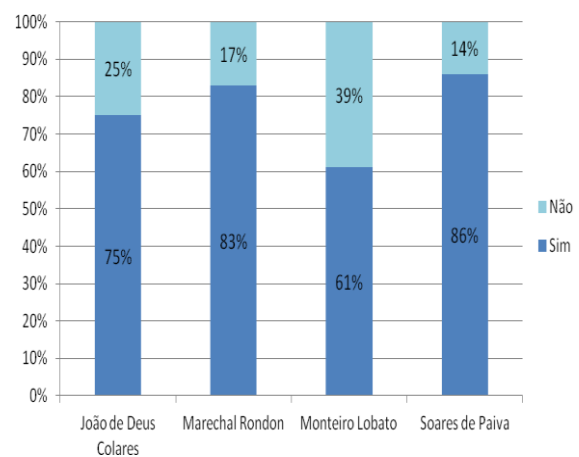
A questão mencionada nos gráficos abaixo é referente à leitura dos pais ou familiares em casa. Verificou-se que em todas as escolas a maioria dos alunos respondeu que costumam ver seus pais ou familiares lendo em casa.

**Gráfico 13 – Leitura dos pais ou familiares – 4º ano**



Fonte: Autora.

**Gráfico 14 – Leitura dos pais ou familiares – 5º ano**

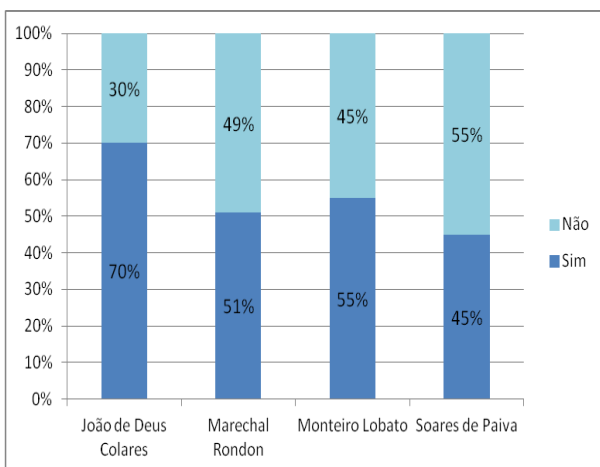


Fonte: Autora.

Foi questionado aos alunos se eles veem seus pais ou algum familiar lendo em casa e nas quatro escolas a maioria dos alunos de 4º e 5º ano responderam que ‘sim’. Observa-se que o percentual de respostas positivas nas perguntas relacionadas ao gosto pela leitura e se costumam ler é muito parecido com os que observam seus pais ou familiares lendo, com isso se acredita que estes adquirem com maior facilidade o gosto pela leitura.

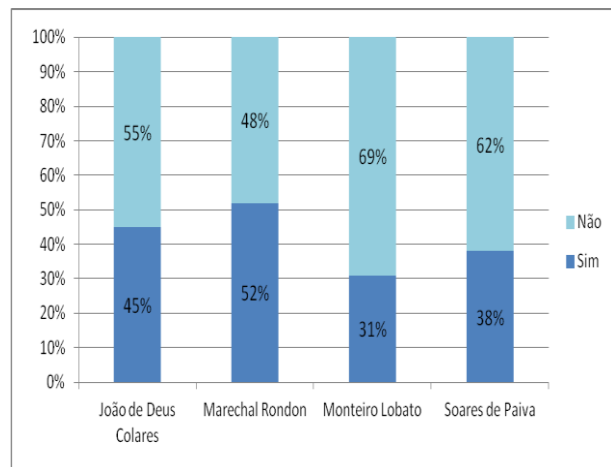
Os gráficos abaixo relacionados referem-se a leitura que os pais fazem para seus filhos em casa. Verificou-se que no 4º ano a maioria dos alunos respondeu que os pais fazem leituras para eles, já os alunos do 5º ano a maioria respondeu que os pais não fazem leituras para eles.

**Gráfico 15 – Leitura dos pais para os filhos – 4º ano**



Fonte: Autora.

**Gráfico 16 – Leitura dos pais para os filhos – 5º ano**

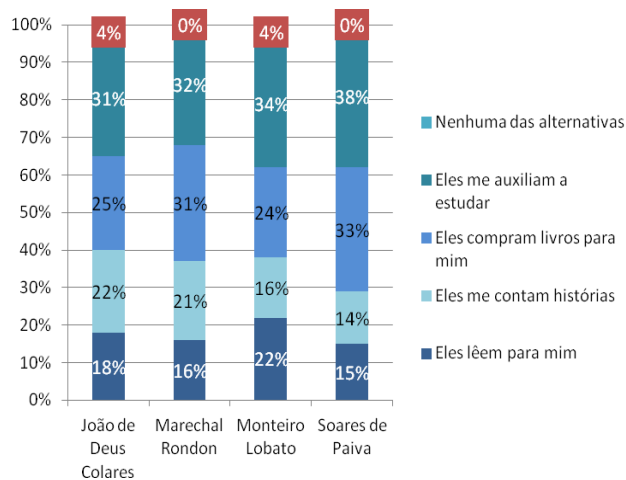


Fonte: Autora.

Na questão 11, foi perguntado se os pais das crianças lêem para elas em casa. Obteve-se os seguintes resultados, no 4º ano a escola João de Deus Colares 70% respondeu que ‘sim’ e 30% respondeu que ‘não’, foi à única que obteve uma grande diferença entre as respostas, pois nas outras três escolas o percentual entre as respostas ‘sim’ e ‘não’ foram muito parecidos. Na maioria das perguntas relacionadas ao interesse pela leitura a escola João de Deus Colares foi a que obteve o índice maior de respostas positivas, observa-se que neste caso existe incentivo tanto por parte desta escola quanto dos pais dos alunos. É de extrema importância no desenvolvimento do hábito da leitura das crianças que os pais participem desse processo e a escola vem a corroborar na formação destes leitores.

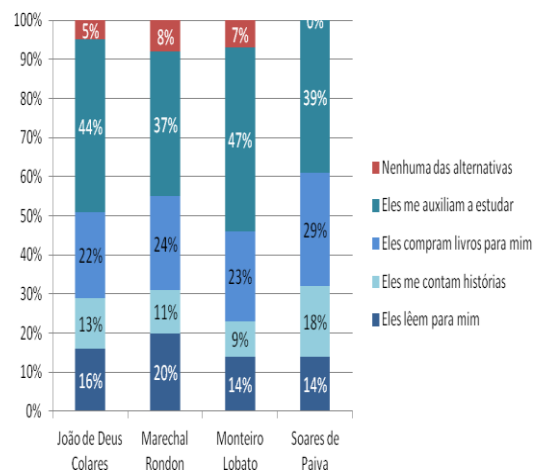
Abaixo o gráfico 10, foi questionado aos alunos o que seus pais fazem para auxiliar no processo de incentivo a leitura. Verificou-se que a maioria respondeu que os pais auxiliam a estudar.

**Gráfico 17 - Incentivo à leitura pelos pais – 4º ano**



**Fonte:** Autora.

**Gráfico 18 - Incentivo à leitura pelos pais – 5º ano**



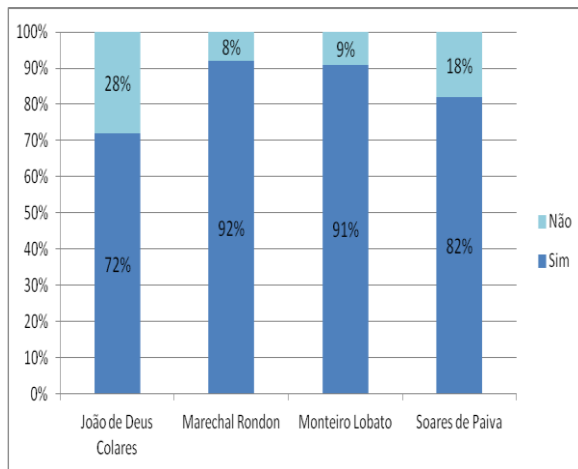
**Fonte:** Autora.

Estes gráficos estão relacionados com comportamento dos pais e familiares dos alunos, nas quatro escolas a opção que obteve o maior número de respostas foi que os pais auxiliam a estudar. Observou-se que existe incentivo por parte dos pais dos alunos em relação ao hábito de leitura, pois um pequeno percentual marcou ‘nenhuma das alternativas’, mas ainda assim é um percentual considerável para crianças que não são incentivadas a leitura pelos pais, pois o ideal seria que todas fossem incentivadas em casa pelos seus pais ou familiares. Um fato curioso foi que

alguns alunos responderam que os pais lêem para eles, sendo que se acreditava que esta seria uma das opções que os alunos não iriam marcar pelo fato de esses alunos terem idade média entre 10 anos e 11 anos.

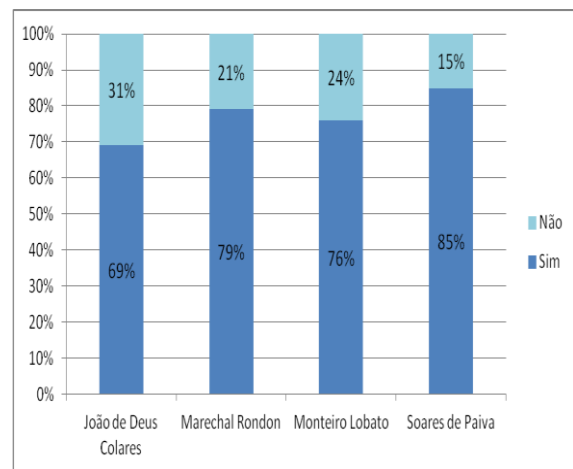
Nos gráficos abaixo mencionados foi questionado aos alunos se os professores lêem histórias para eles em sala de aula. Verificou-se que a maioria respondeu que 'sim'.

**Gráfico 19 – Leitura de histórias para os alunos – 4º ano**



**Fonte:** Autora.

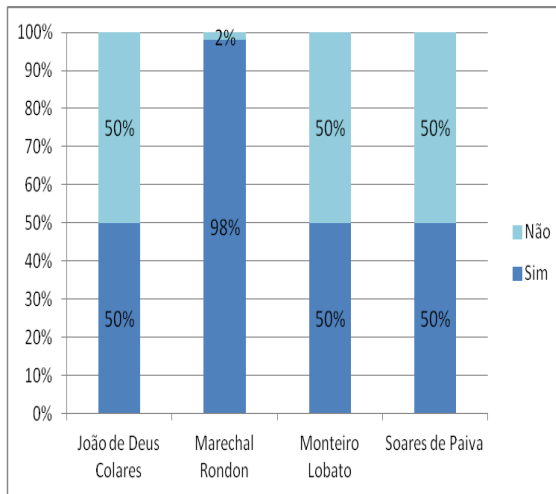
**Gráfico 20 – Leitura de histórias para os alunos – 5º ano**



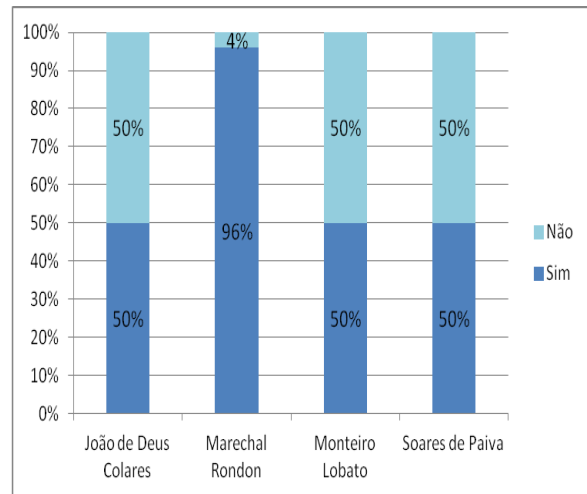
**Fonte:** Autora.

No gráfico citado acima, a maioria dos alunos das quatro escolas responderam que os professores leem histórias para eles. Acredita-se que o percentual que afirmou não haver leituras de histórias em aula tenha se equivocado na resposta, pois não houve unanimidade em nenhuma turma, sendo que se o professor lê o faz para toda turma e não para alguns.

Os gráficos abaixo mostram os resultados do questionamento feito aos alunos sobre as atividades de leitura desenvolvidas em sala de aula, se os professores fazem atividades de incentivo à leitura em sala de aula. Foi comentado com os alunos no momento da aplicação dos questionários sobre o que são atividades de leitura. Verificaram-se resultados satisfatórios sendo que se obteve unanimidade de respostas positivas.

**Gráfico 21 – Atividade de leitura em sala de aula – 4º ano**

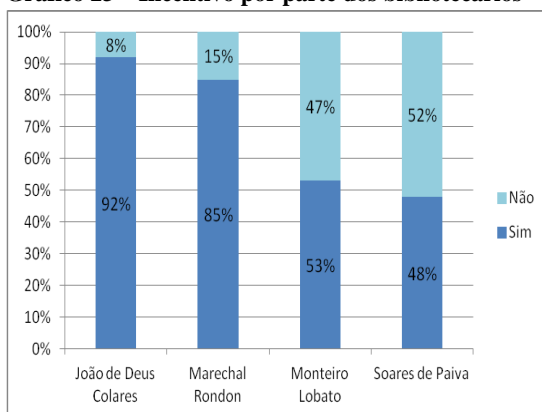
Fonte: Autora.

**Gráfico 22 – Atividade de leitura em sala de aula – 5º ano**

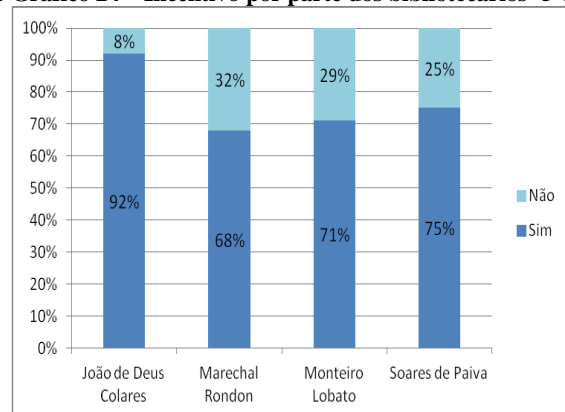
Fonte: Autora.

O percentual de respostas positivas relacionadas a essa pergunta foi bem alto. Questionou-se aos alunos se os professores fazem alguma atividade de incentivo à leitura em sala de aula. Apenas na escola Marechal Rondon um aluno do 4º ano respondeu que 'não' e um outro aluno do 5º ano. Sendo assim é possível perceber que os professores fazem atividades relacionadas a leitura em sala de aula em todas as escolas pesquisadas. Estas respostas afirmam o que as professoras dizem, pois todas responderam que praticam atividades de incentivo a leitura em sala de aula, comprovando assim que nestas escolas há o incentivo a leitura em relação aos professores dentro de sala de aula.

Os gráficos abaixo referentes ao questionamento feito aos alunos sobre o incentivo a leitura por parte dos bibliotecários ou responsáveis pela biblioteca.

**Gráfico 23 – Incentivo por parte dos bibliotecários - 4º ano**

Fonte: Autora.

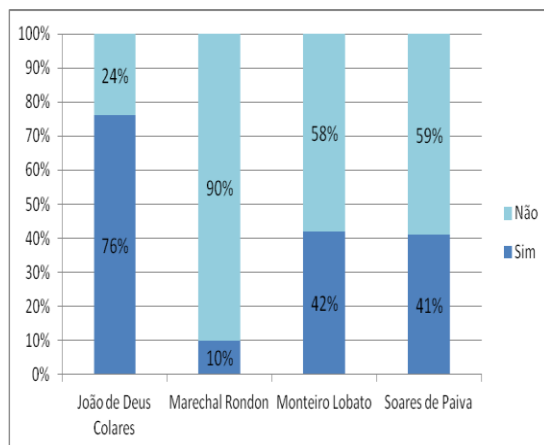
**Gráfico 24 – Incentivo por parte dos bibliotecários - 5º ano**

Fonte: Autora.

Neste gráfico foi questionado aos alunos se os bibliotecários pedem para eles pegarem livros para levar para a casa. Na escola João de Deus Colares a maioria dos respondentes disse que ‘sim’, a bibliotecária desta escola também disse que incentiva os alunos a ler. A escola Marechal Rondon, a maioria dos alunos também disseram que ‘sim’, mas consideraram os professores, como bibliotecários, pois são eles que levam os livros para a sala de aula, onde tem o cantinho da leitura, na escola Monteiro Lobato a maioria dos alunos também responderam que ‘sim’, mas não existe um bibliotecário nesta escola nem alguém que se responsabilize por cuidar da biblioteca, acredito que os alunos consideraram nesta questão os professores que pedem para eles pegarem livros. Na escola Soares de Paiva, a maioria dos alunos de 4º ano respondeu que não recebem incentivo por parte dos bibliotecários e os de 5ª ano a maioria respondeu que ‘sim’, nesta escola houve uma grande diferença nas respostas de acordo com os anos, sendo que a pessoa que cuida a biblioteca está disponível uma vez por semana, para os alunos.

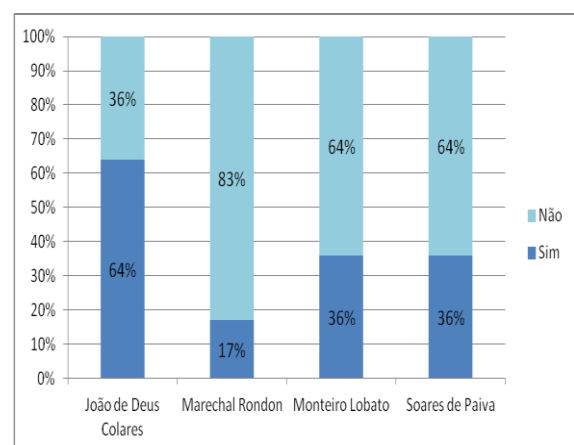
Abaixo temos os gráficos referentes a participação dos alunos em atividades na biblioteca. Verificou-se que apenas na escola João de Deus Colares a maioria dos alunos respondeu que participa. Já nas outras três escolas a maioria respondeu que não participam de atividades na biblioteca.

**Gráfico 25 – Atividades na biblioteca - 4º ano**



Fonte: Autora.

**Gráfico 26 – Atividades na biblioteca 5º ano**



Fonte: Autora.

Como podemos verificar no gráfico acima, na escola João de Deus Colares a maioria dos respondentes disse que já participou de atividades na biblioteca, a bibliotecária afirma que propõem atividades como hora do conto para os alunos. Na

escola Marechal Rondon a maioria dos alunos responderam que não participaram de atividades na biblioteca, considerando que a biblioteca está sempre fechada, não há como os alunos participarem de atividades neste local. A escola Monteiro Lobato também não disponibiliza nenhum profissional para cuidar da biblioteca, então não existe nenhuma atividade de incentivo a leitura nesta, os alunos só entram na biblioteca quando os professores os levam para pegarem livros. A escola Soares de Paiva também não tem bibliotecário, apenas uma professora que cuida da biblioteca uma vez por semana, mas não é suficiente, pois o número de alunos é grande.

Perguntas relacionadas aos questionários dos professores:

**Tabela 3 – Professores: atividades de incentivo a leitura**

<b>1- Você participa do planejamento de atividades de incentivo a leitura junto à biblioteca?</b>	<b>João de Deus Colares</b>	<b>Marechal Rondon</b>	<b>Monteiro Lobato</b>	<b>Soares de Paiva</b>
Sim	2	1	4	4
Não	3	3	0	0
<b>3- Você promove atividades de incentivo a leitura?</b>				
Sim	5	4	4	4
Não	0	0	0	0
<b>5- Com que frequência você promove atividades?</b>				
Diariamente	2	1	1	3
De 2 a 3 vezes por semana	2	1	2	
Semanalmente		2	1	1
Mensalmente	1			

**Fonte:** Autora.

A tabela acima mostra as respostas dos professores em relação ao incentivo à leitura. Todos os professores responderam que promovem atividades de incentivo a leitura dentro de sala de aula e relacionando esta pergunta com a dos alunos, pode-se perceber que os percentuais obtidos foram basicamente os mesmos, observa-se assim que em todas escolas há incentivo a leitura dentro de sala de aula. Dentre as respostas das professoras apenas uma diz que não contribui para a formação do hábito de leitura dos alunos, esta relata que para desenvolver propostas desse gênero teria que ter mais tempo.



A tabela abaixo se refere ao questionamento feito aos professores, para aqueles que responderam que participam do planejamento de atividades de incentivo a leitura junto a biblioteca.

**Tabela 4- Participação dos professores no planejamento de atividades de incentivo a leitura junto à biblioteca.**

<b>Participa do planejamento de atividades de incentivo a leitura junto à biblioteca? Se respondeu que sim na pergunta anterior indique quais:</b>	
Incentivo a leitura	2
Lembrando da troca de livros	1
Solicitando uma professora para cuidar da biblioteca	1
Visitas a biblioteca	2
Alunos escolhem livros a ser lido, trabalhado	1
Trabalhos e pesquisas relacionados ao hábito de leitura	4
Retiradas de livros de histórias	2
Hora do conto	1

**Fonte:** Autora.

Na tabela acima, os professores indicaram quais são as atividades que eles realizam junto à biblioteca e a resposta que obteve maior incidência foi relacionada a trabalhos e pesquisas que os professores pedem para os alunos fazerem na biblioteca, incentivando assim o hábito de leitura.

A tabela abaixo mostra as atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula:

**Tabela 5 – Atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula**

**Você promove atividades de incentivo a leitura em sala de aula? Se respondeu que sim na pergunta anterior indique quais:**

Atividades de leitura	9
Solicito retirada de livros na biblioteca	1
Alunos são sorteados para contar história lida	1
Reflexão sobre os assuntos abordados em sala de aula	1
Reportagens e notícias de acontecimentos locais	1
Hora do Conto	1
Comentários dos textos lidos	1
Produção textual	2
Contação de histórias	1
Interpretação de textos	1
Assinaturas de gibis	1

**Fonte:** Autora.

Na tabela acima sobre as atividades de incentivo a leitura desenvolvidas pelos professores em sala de aula, a resposta com maior incidência foi relacionado a

atividades de leitura, ou seja, textos, livros, histórias que são lidos em sala de aula pelos alunos. Com estes resultados pode-se perceber que os professores participam do processo de incentivo a leitura dos alunos, pois promovem com frequência atividades de leitura em sala de aula.

**Tabela 6 – Formação do hábito de leitura dos alunos**

<b>Você contribui na formação do hábito de leitura dos alunos? Por quê?</b>	
Conversas sobre a importância da leitura	1
Utilização de fábulas e histórias	1
Diversifico atividades de leitura	1
Comentando algo que eu li	1
Atividades relacionadas à leitura	8
Busco despertar a curiosidade	1
Leitura diária de algum texto visual ou verbal	1
Assinatura de gibis	1

**Fonte:** Autora.

A tabela 6 mostra a contribuição dos professores em relação ao hábito de leitura dos alunos. Na escola João de Deus Colares quatro professoras responderam que contribuem para a formação do hábito de leitura e uma respondeu que '*não*', pois afirma não ter tempo para desenvolver propostas desse gênero na sala de aula e nas outras três escolas todas as professoras responderam que '*sim*'. As professoras que responderam que '*sim*', disseram o porquê, a incidência maior de respostas foi para atividades relacionadas à leitura, a maioria dos professores consideram que contribuem para o hábito de leitura dos alunos, pois fazem atividades relacionadas a leitura para eles.

A leitura é uma grande aliada para o desenvolvimento do senso crítico das crianças, é importante ressaltar a importância desta em suas vidas. Nesta questão obteve-se resultados satisfatórios, sendo que os professores (as), promovem atividades relacionadas a leitura, assim contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos, pois os alunos que leem se tornam pessoas capazes de questionar e tirar suas próprias conclusões.

A tabela mencionada abaixo, refere-se as respostas dos professores sobre as sugestões de melhorias no incentivo a leitura em sua escola:

**Tabela 7 – Sugestões dos professores para melhorar o incentivo na sua escola****Você tem alguma sugestão para melhorar o incentivo a leitura na sua escola?**

Livros da Mônica, gibis	1
Disponibilizar pessoal para trabalhar na biblioteca.	1
Projetos para desenvolver o trabalho na biblioteca.	2
Contribuição dos pais	1
Responsável para a biblioteca	5
Fichas de leitura	1
Mais acesso a biblioteca	3
Hora do conto mais elaboradas	1
Atividades na biblioteca	1

**Fonte:** Autora.

De acordo com a tabela 7 descrita acima, obteve-se a maior incidência para que obtivesse um responsável pela biblioteca e mais disponibilidade de acesso a biblioteca da escola. No que tange a questão do acesso, os professores reivindicam que a biblioteca permaneça aberta por um período maior. A tabela abaixo está relacionada com as respostas dos bibliotecários ou responsáveis pela biblioteca:

**Tabela 8- Bibliotecários ou responsáveis pela biblioteca**

<b>Bibliotecários/Responsáveis pela biblioteca</b>	<b>João de Deus Colares</b>	<b>Marechal Rondon</b>	<b>Monteiro Lobato</b>	<b>Soares de Paiva</b>
1- Formação	Biblioteconomia	Pedagogia	Ciências Sociais	Ciências da Educação
2- Há atividades de incentivo a leitura na biblioteca?	Sim	Não	Sim	Não
3- Os alunos frequentam a biblioteca?	Sim	Não	Sim	Sim
4- Promove incentivo a leitura na biblioteca?	Sim	Não	Sim	Não
5- Como é feito o incentivo à leitura?	Convite espontâneo no contra turno, hora do conto, empréstimos programados.	Sem resposta	A partir de propostas, voltadas à importância da leitura e valorização.	Sem resposta
6- Você e os professores promovem juntos atividades de incentivo a leitura para os alunos?	Não	Não	Sim, em parte	Não
7- Você considera que a biblioteca cumpre sua função?	Sim	Não	Sim, em parte	Não
8- Você acha que existe interesse dos alunos pela biblioteca, livros e leitura?	Sim	Sim	Sim	Não
9- Você tem alguma sugestão para melhorar o incentivo a leitura na sua escola?	Mais interesse, mais verbas, mais pessoal.	Um responsável pela biblioteca.	Ter um bibliotecário.	Não tenho exclusividade com a biblioteca.

**Fonte:** Autora.

Analisando a tabela acima, pode-se perceber que a formação dos responsáveis pela biblioteca é diversificada, sendo que a escola João de Deus Colares é a única no município que existe um profissional bibliotecário atuando. Na escola Marechal Rondon não existe um responsável pela biblioteca, todos os professores se encarregam de pegar livros no local para levar para sala de aula, a biblioteca não está disponível para os alunos, sendo assim não existem atividades de incentivo à leitura. Na escola Monteiro Lobato a responsável pela biblioteca é uma professora com pós-graduação em ciências sociais, ela afirma que existem atividades de incentivo à leitura na biblioteca. A escola Soares de Paiva a responsável pela biblioteca é uma professora com pós-graduação em ciências da educação, mas afirma que não tem exclusividade com a biblioteca, de acordo com suas palavras, como não trabalha somente para fins da biblioteca, afirma que não tem sugestões para melhorar o incentivo na escola, por isso a importância de um profissional bibliotecário dentro da escola, pois este profissional dedica seu tempo para cuidar da biblioteca e contribuir para o ensino dos alunos. Todas as escolas deveriam ter um profissional bibliotecário atuando, pois é muito importante a presença deste profissional dentro do âmbito escolar.

A escola João de Deus Colares é a que mais promove atividades de incentivo à leitura para seus alunos, acredita-se que este fato ocorre devido ao profissional bibliotecário que atua no local. Um fato importante a exaltar é que em duas escolas os responsáveis pelas bibliotecas afirmaram que para melhorar o incentivo à leitura na escola é preciso que haja um profissional para se responsabilizar pela biblioteca.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A leitura é de extrema importância e é através dela que podemos formar cidadãos com múltiplas competências. Ler desde a infância é fundamental, por isso as crianças devem ser incentivadas pela família e pela escola.

Nas escolas analisadas os alunos possuem o hábito de ler. Acredita-se que isto ocorre pelo fato de os professores promoverem atividades de incentivo à leitura dentro de sala de aula e fazerem com que os alunos participem destas.

Considerando a família, pode-se perceber que estes participam do processo

de incentivo à leitura das crianças de alguma maneira, seja auxiliando nos estudos, contando histórias, lendo para eles ou comprando livros. Esse é mais um fator que contribui para despertar o gosto pela leitura.

Foi possível perceber também que nas bibliotecas das escolas Monteiro Lobato, Soares de Paiva e Marechal Rondon, não são desenvolvidas atividades de incentivo à leitura, isto ocorre, pois não há nenhum responsável e as professoras não podem disponibilizar todo o seu tempo exclusivamente para a biblioteca devido a sua responsabilidade pelos alunos em sala de aula. Na escola João de Deus Colares são desenvolvidas atividades de incentivo à leitura na biblioteca, nesta escola há um profissional bibliotecário exercendo a função exclusivamente para a biblioteca, as respostas da bibliotecária e dos alunos se relacionou, pois eles confirmaram que participam das atividades na biblioteca. Nas escolas pesquisadas existe bibliotecário apenas em uma, nas outras três escolas, existem responsáveis pela biblioteca, mas não são bibliotecários e também nem todos prestam atendimentos de forma que duas das bibliotecas das escolas pesquisadas ficam fechadas.

Na maioria das escolas foi possível perceber que há um interesse por parte dos alunos em relação à leitura, aos livros e a biblioteca. A receptividade dos alunos, dos professores e dos bibliotecários contribuiu muito para a realização desta pesquisa, pois estes demonstraram muito interesse pelo tema da pesquisa. Pôde-se perceber também que as professoras promovem atividades de incentivo a leitura em sala de aula.

Com a pesquisa em questão foi possível perceber que os alunos costumam frequentar as bibliotecas, mesmo nas escolas onde as bibliotecas são fechadas e os alunos não tem total acesso as mesmas, percebe-se que existe o interesse por parte destes. Na maioria das escolas pesquisadas os alunos costumam fazer o empréstimo dos livros para levar para casa.

Analisando os dados desta pesquisa, se verificou resultados positivos em relação ao hábito de leitura das crianças envolvidas e ao incentivo do mesmo e negativos em relação a atuação do profissional bibliotecário. Verificou-se a necessidade de um profissional bibliotecário exercendo sua função, pois estes são de extrema importância para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos

e no processo de incentivo a leitura. Salienta-se a necessidade de aprimorar os métodos de incentivo a leitura visando atingir o percentual de alunos que ainda não despertaram seu interesse pela mesma.

## **ENCOURAGE THE HABIT OF READING FOR STUDENTS OF 4° AND 5° YEAR OF ELEMENTARY SCHOOL: FOUR PUBLIC SCHOOLS MUNICIPAL OF SÃO JOSÉ DO NORTE-RS**

### **Abstract**

This article intends to identify how the reading habits of the students from 4° and 5° year of municipal public schools from are city of São José do Norte. Are formed and how the school and parents participate of tais process. For this research the data collection instrument used was questionnaires applied to students from: School Municipal Marechal Rondon, School Municipal João de Deus Necklaces (CAIC), School Municipal Monteiro Lobato and School Municipal Soares de Paiva and also to teachers and librarians or responsible for the library.

**Keywords:** Reading. Habit of reading. Incentive to reading. School Library. São José do Norte – RS.

### **REFERÊNCIAS**

- APPOLINARIO, Fabio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura.** São Paulo: ABDR, 2008. 109 p.
- BARCELLOS, Gládis Maria Ferrão; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. **A hora do conto:** da fantasia ao prazer de ler. Porto Alegre: Sagra-dc-luzzatto, 1995. 136 p.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar:** temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 62 p.

CARDOSO, Giane Carrera. A importância da leitura na formação do indivíduo. **Revista científica eletrônica de pedagogia**, São Paulo, v. 5, n. 9, 2007. Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/pedagogia09/pages/artigos/edic09-anov-art03.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2011.

GOUVEIA, Joana Mesquita Saldanha. **Hábitos de leitura em crianças e adolescentes**: um estudo de caso em alunos do segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico, Porto: [S.n], 2009. Disponível em: <<http://repositorio.uportu.pt/dspace/bitstream/123456789/170/1/TME%20382.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2011.

KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy R. B. **Biblioteca Escolar**: espaço de interação entre bibliotecário-professor-aluno-informação – um relato, [S.l]: [S.n], [19--?]. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000743/01/T083.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2011.

KUHLTHAU, Karol. **Como usar a biblioteca na escola** : um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. Ed. Belo Horizonte : Autentica, 2004.

PREFEITURA Municipal de São José do Norte. Disponível em: <<http://www.saojosedonorte.rs.gov.br/?p=historia>>. Acesso em: 16 set. 2011.

SILVA, Vanêssa de Sousa. **A formação do hábito de leitura entre os alunos da 3° série do ensino fundamental**: o exemplo de cinco escolas públicas do Gama, Brasília: [S.n], 2010. Disponível em: <[http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/1152/1/2010\\_VanessadeSousaSilva.pdf.pdf](http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/1152/1/2010_VanessadeSousaSilva.pdf.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2011.

TRINDADE, Michelle; MARTINS, Monique C. **A função educadora da biblioteca escolar**, [S.l]: [S.n] [19--?]. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-065-TC.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2011.

VIEIRA, Letícia Alves. **Formação do leitor: a família em questão**, Minas Gerais: [S.n], 2002. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/308.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2011.